

Brasil cobra ação da Espanha após ataque a Vinicius Junior



Ataques racistas contra o atacante Vinicius Junior ganharam repercussão internacional após partida deste domingo (21), no estádio Metaxia.

Atleta conta ter vivido preconceito que ficou impune

Alcis Sakino

Morano Prédio, ex-vizinho de racismo e revólver. Vinicius Junior, atacante do Real Madrid, teve de lembrar dos ataques racistas após sofrer um ataque de um torcedor espanhol que ficou impune. Casos assim são raros.

É que ele acredita que vai acontecer com quem ainda o jogador do Real Madrid e da seleção brasileira. "Vinicius tem de estar recebendo tributos de comemoração em todo o mundo esportivo. Fica para quem acredita. Fica a pergunta se no próximo jogo vai ter igual... Isso traz uma realidade para o Atlético-MG, Paulo Afonso Santos Junior tem uma experiência em Lagoa Santa (MG). Sua passagem pelo Real Betis, na Espanha, ficou marcada pelo episódio contra o Sevilla, em 2021.

Após ser expulso, saiu para a própria festa do atacante, mas o clube de Vinicius, o Real Madrid, chamou a atenção e fez com que o atacante fosse afastado da partida. A diretoria do clube não deixou a quem era diretamente responsável por os comentários depois de descobrir que realmente era o brasileiro.

"Se quem passou por isso entende o sentimento. É verdade o argumento de que não houve um caso de racismo no futebol espanhol. O caso de Vinicius acabou de sair entre Juan Calvo, de Cádiz, e Mouctar Diakhaby, do Valencia. Em abril de 2021, Diakhaby acusou Calvo de ser o dono do mundo negro. O jogador foi expulso e o clube não conseguiu se defender. O jogador foi expulso e o clube não conseguiu se defender. O jogador foi expulso e o clube não conseguiu se defender.

Alcis Sakino, jornalista de futebol, conta que Vinicius Junior sofreu ataques racistas durante sua passagem pelo Real Madrid. Ele menciona que o jogador foi expulso de uma partida e que o clube não conseguiu se defender adequadamente.

Racismo recorrente contra Vinicius Junior vira incidente diplomático

Lula e ministros cobram medidas, enquanto governo espanhol condena ato sem propor soluções

Ataques racistas contra o atacante Vinicius Junior, do Real Madrid, durante jogo pelo Campeonato Espanhol, abriram uma brecha diplomática entre o governo do Brasil e da Espanha. O caso não resolveu, mas gerou um diálogo (ou, como se diz, uma troca de cartas) entre os dois países. Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar o presidente espanhol Pedro Sánchez na "rádio permitida" que foi transmitida em português e espanhol, o ministro da Defesa, Flávio Dino, disse que estava certo ao criticar o "terror verbalizado", que segundo ele, permitiu a um jogador brasileiro ser chamado de "macaco" em um jogo de futebol. O ministro afirmou, ainda, que trata-se de uma medida "extrema" e que, por ora, está apenas em análise. Ele não reafirmou sua crítica de que autoridades espanholas não tomaram medidas adequadas.



Presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, em encontro com o atacante Vinicius Junior.

representantes da comunidade brasileira na Espanha. A secretaria de Turismo, Maria Luiza Diniz, disse, em entrevista à imprensa, que o Brasil não vai se envolver no caso. Ela afirmou que o Brasil não vai se envolver no caso. Ela afirmou que o Brasil não vai se envolver no caso.

O comunicado conjunto também não apresentou uma solução concreta para o caso. O Brasil não vai se envolver no caso. O Brasil não vai se envolver no caso.

Na Espanha, dizem da imprensa, que todos os partidos políticos, além do presidente Pedro Sánchez, vieram a público para condenar os atos e dizer que a raça não é motivo para discriminação. Vinicius Junior afirmou que "não, no Brasil, Espanha é conhecida como um país de racista".

O Brasil não vai se envolver no caso. O Brasil não vai se envolver no caso. O Brasil não vai se envolver no caso.

Personalidades condenam ataque

O jogador Vinicius Junior sofreu ataques racistas durante sua passagem pelo Real Madrid. O caso gerou uma troca de cartas entre os dois países.

O comunicado conjunto também não apresentou uma solução concreta para o caso. O Brasil não vai se envolver no caso.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Esporte Caderno: B Pagina: 8